



AMÉRICA/COLÔMBIA - Com sequestros e violência, as Farc colocam em risco as negociações

Bogotá (Agência Fides) – Dois policiais sequestrados e confrontos com as forças governamentais na cidade de Policarpa, no sul da Colômbia, com um balanço de quatro soldados mortos: o fim do “cessar-fogo” unilateral, proclamado em novembro e suspenso em 20 de janeiro pelas FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), está colocando em risco a rodada de negociações com o governo, em andamento em Havana (Cuba). As FARC defenderam publicamente seu “direito a capturar prisioneiros de guerra”.

Segundo Dom Hector Gutierrez Pabon, Bispo de Engativá e Secretário da Comissão para as Comunicações da Conferência Episcopal, enquanto o país está concentrado em Havana para os colóquios de paz, “com este anúncio a guerrilha joga para o ar as ilusões de reconciliação”.

Como referido a Fides, a notícia das novas violências e dos sequestros é, para o Bispo, desconcertante, pois neste momento todos os colombianos, depois de muito esforço, vivem num espírito de paz, harmonia e reconciliação”.

Dom Gutierrez destaca: "Não vale dizer, como fazem as FARC, que os sequestros não envolvem civis, mas policiais e militares. Eles também são cidadãos, pais, homens que estão prestando um serviço à nação". Com este comportamento, destaca o Bispo, “os direitos humanos são prejudicados e são abatidas todas as esperanças de paz”. Sobre o futuro das negociações entre o governo e a guerrilha, Dom Gutierrez convida as FARC a se confrontarem com eleições democráticas: "Se realmente têm propostas válidas para governar um país tão difícil como o nosso, então devem entrar num contexto de política democrática e participar das eleições". (CE) (Agência Fides, 1/02/2013)